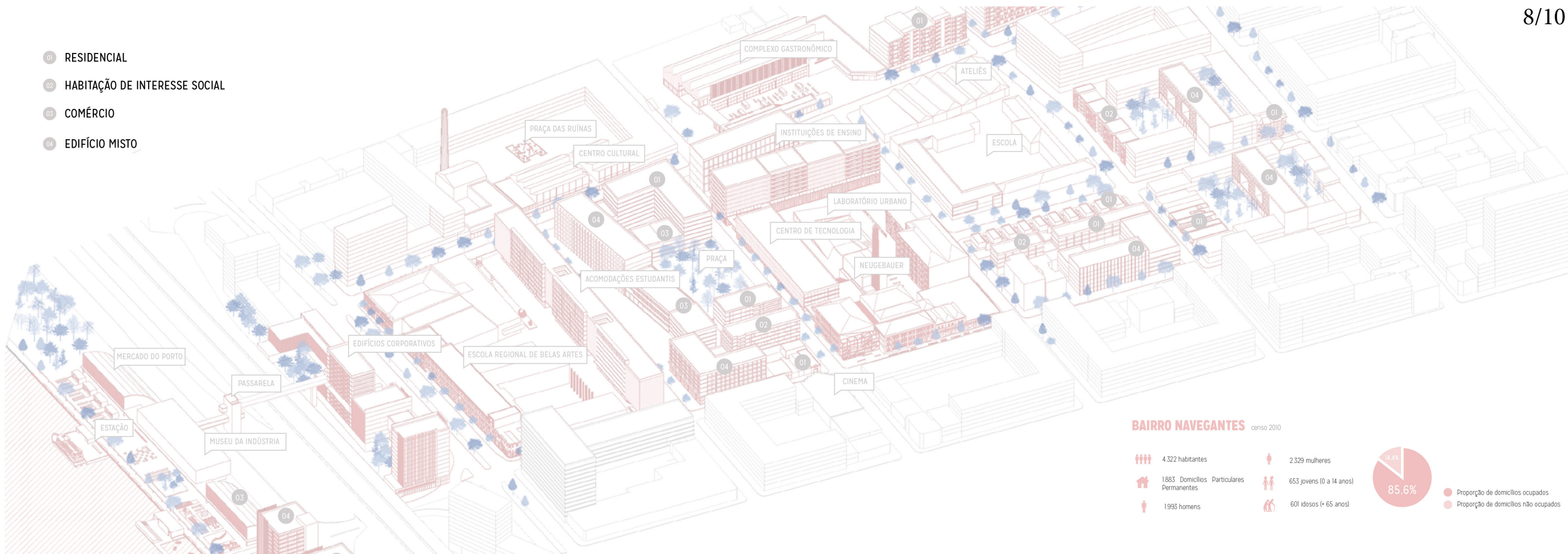


- 01 RESIDENCIAL
- 02 HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL
- 03 COMÉRCIO
- 04 EDIFÍCIO MISTO



BAIRRO NAVEGANTES

censo 2010

	4.322 habitantes		2.329 mulheres
	1.883 Domicílios Permanentes		653 jovens (0 a 14 anos)
	1.993 homens		601 idosos (+ 65 anos)



área neugebauer

Antigamente, como em todo o restante do 4º Distrito, moradia e trabalho eram usos comuns e concomitantes. Com aproximadamente 700 funcionários, dos quais a grande maioria residia nas proximidades - se tinha uma espécie de cidade-bairro, onde as necessidades básicas e cotidianas eram facilmente acessíveis com mercados, escolas, lojas e equipamentos de lazer a distâncias muito próximas e sempre caminháveis - uma das grandes empresas ali instaladas, um exemplar da antiga ocupação da região, e hoje o ponto principal dessa proposta de intervenção urbana, a antiga Fábrica de Chocolates Neugebauer, presenciou a decadência da área e viu seus funcionários sendo incentivados a deixar o Bairro Navegantes, assim como o ocorrido no setor já apresentado. Isso acabou por modificar a dinâmica de morar e trabalhar, acarretando na falta de público para o comércio e lazer local.

O projeto busca recuperar não apenas a importância econômica do bairro - implementando pontos de cultura, lazer e serviços à população - mas, principalmente, resgatar a vitalidade da região. A Neugebauer, elemento arquitetônico de valor histórico significativo à população, abriga o Laboratório Urbano, um centro de conscientização urbanístico arquitetônico que estimula uma interação entre a população e a intervenção de projetos urbanos, tanto o desse setor, quanto o pretendido para todo o 4º Distrito. Tal "laboratório" trabalha em conjunto com a Escola Regional de Belas Artes, e funciona com uma extensão do curso de Arquitetura e Urbanismo. Configura um ambiente onde os alunos podem promover workshops, debates, palestras e exposições temporárias de trabalhos acadêmicos. Além disso, o edifício funciona como equipamento público - o seu pátio interno se torna um espaço de projeções ao ar livre e seu gramado serve como arquibancada. Aliado a esse programa de experimentos atrelados ao ensino e prática de conceitos urbanísticos, a praça do equipamento conta com um marco interativo de livre expressão, isto é, uma espécie de painel no qual a população pode deixar sua marca, reforçando mais um dos objetivos desse projeto de intervenção: estimular um vínculo afetivo com os objetos arquitetônicos e, principalmente, com a cidade. Ademais ao programa compreendido pela Neugebauer, o plano urbano para essa zona implementou uma centralidade relacionada à educação. O Polo Educacional é um centro de tecnologia que vai aliar instituições de ensino tanto públicas quanto privadas para fomentar a pesquisa e a inovação por meio de uma ação simultânea entre academia, instituições privadas e governo. Empresas de diferentes portes, entidades e centros de pesquisa das instituições serão sediadas por edificações tanto existente quanto por edificações propostas, configurando um cenário para a aprendizagem e um ambiente urbano para testes. Tal intenção de programa se baseia em um antigo desejo da prefeitura de Porto Alegre, compreendido num período de aproximadamente dez anos - 1993 até 2004. Na época, a administração pública da cidade pretendia - como forma de requalificação do 4º Distrito - promover uma requalificação atrelada a empresas de tecnologia - eletroeletrônica e informática.